

Blitz 'concentrada' eleva em 85% as multas do Psiu

Barulho ao redor. Além de atualização no modelo de fiscalização, houve mudança na Lei de Zoneamento, que determinou novas regras

A concentração da fiscalização em poucas áreas e a nova Lei de Zoneamento, que entrou em vigor em 23 de março, causaram disparada nas multas por barulho na cidade. Desde a entrada em vigor da nova legislação, o Psiu (Programa de Silêncio Urbano) aplicou, em média, 3,3 multas por dia na cidade, 85% a mais do que a média de 1,8 de 2015.

Foram 658 multas em todo o ano passado e 438 somente entre o final de março e julho deste ano.

Antes da Lei de Zoneamento, as ações eram baseadas na lei do ruído (que controla a quantidade de decibéis emitidos a qualquer hora do dia) e na lei da 1h (que proíbe o funcionamento de bares e restaurantes sem isolamento acústico). Agora, os fiscais seguem as novas regras, que preveem multas de valores crescentes (veja quadro ao lado).

Mas essas mudanças não

"O Psiu deveria ser mais educativo, e não priorizar apenas a multa."

DAVI AKKERMAN,
VICE-PRESIDENTE DA PROACÚSTICA

foram as mais importantes para o aumento das multas.

Segundo o coordenador do Psiu, Luiz Carlos Pepe, houve um remanejamento na fiscalização. "Antes, atendíamos muitas subprefeituras por noite e agora visitamos de quatro a cinco. Ficava muito previsível que a fiscalização iria aparecer na vizinhança e muitos estabelecimentos fechavam."

Pepe disse que o número de fiscais permaneceu o mesmo: 28 pessoas. As ações são programadas com antecedência, pois podem precisar de órgãos como polícia, Guarda Civil Metropolitana, Vigilância Sanitária

e CET (Companhia de Engenharia de Tráfego).

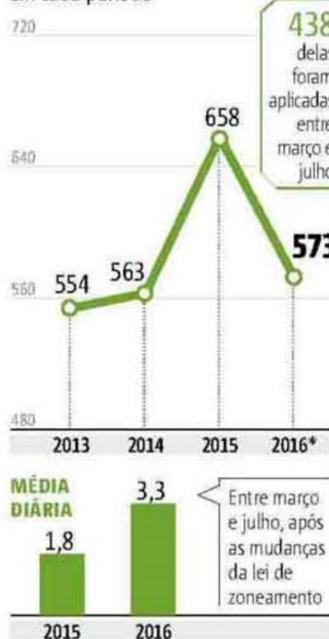
Mas, para o vice-presidente de atividades técnicas da ProAcústica (Associação Brasileira para a Qualidade Acústica), Davi Akkerman, o aumento de multas não é um bom sinal. "O programa deveria ser mais educativo, e não priorizar apenas a fiscalização. Se existe aumento de multas, é porque os estabelecimentos continuam desconhecendo as regras."

Mapeamento

Lei sancionada em julho obriga a prefeitura a elaborar o Mapa do Ruído Urbano da cidade em até sete anos. O estudo é uma ferramenta que vai ajudar a planejar, identificar e orientar os limites de ruídos em áreas diferentes da cidade. "Ele proporciona um olhar mais amplo. Trabalhar com denúncias pontuais é muito pouco para uma cidade tão grande como São Paulo" diz Akkerman. ● METRO

FISCAL EM CIMA

Evolução das multas por ruído, em cada período



FONTE: SECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS. NOVA LEI DE ZONEAMENTO

NA LEI DE ZONEAMENTO...

Artigo 146

>> Proíbe emissão de ruídos produzidos com níveis superiores aos determinados em legislação federal, estadual ou municipal. Prevalece o limite mais restritivo

>> A primeira multa é de R\$ 10 mil e o infrator é intimado a cessar a irregularidade

>> Na segunda autuação dobra para R\$ 20 mil, e é feita outra intimação

>> Na terceira, a multa triplica, R\$ 30 mil, e é feito o fechamento administrativo do estabelecimento

Artigo 147

>> Determina que não podem funcionar entre 1h e 5h da madrugada os estabelecimentos que comercializem bebida alcoólica e que funcionem com quaisquer vãos abertos

>> O descumprimento gera multas de R\$ 8 mil, R\$ 16 mil e R\$ 24 mil

Na frente

Pinheiros tem mais denúncias

A Subprefeitura de Pinheiros é a campeã de denúncias do Psiu neste ano, mas a segunda colocada no ranking de multas, com 71 autuações, perdendo para a Sé, que conta 117. A presidente do Conselho da Saap (Associação dos Amigos de Alto dos Pinheiros), Ignez Barretto, diz que os bares do bairro não ficam totalmente fechados e aglomeram muitas pessoas nas ruas. "É preciso uma regra que estabeleça horários. Um estabelecimento não tem como saber quantos decibéis está emitindo." ● METRO

Candidatos se reúnem com entidades a 20 dias da eleição

ELEIÇÕES 2016

A 20 dias da eleição municipal, os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo passaram o dia de ontem em atividades de campanha e se reunindo com representantes de categorias profissionais.

João Doria (PSDB) foi o primeiro a ter agenda pública e se encontrou às 5h30 com trabalhadores de uma indústria de autopeças na zona leste. Em seguida, o empresário foi para a sede da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), onde apresentou seu plano de governo.

Celso Russomanno (PRB) falou de suas propostas no mesmo evento.

A candidata Marta Suplicy (PMDB) visitou a Comunidade Novo Glicério, na região central, que atende crianças e jovens fora do período escolar, enquanto Fernando Haddad (PT) se



Doria entre os advogados
| SUAMY BEYDOUN/FUTURA PRESS



Haddad com o setor imobiliário
| RENATO S. CERQUEIRA/FUTURA PRESS

reuniu com a comunidade muçulmana e depois participou de debate com empresários do ramo imobiliário.

Em Brasília para exercer atividades na Câmara como deputada federal, Luiza Erundina (PSOL) não cumpriu agenda de candidata.

Prestação de contas

Termina hoje o prazo para que os partidos e coligações

enviem à Justiça o relatório dos recursos que tenham recebidos para o financiamento das campanhas e dos gastos realizados até 8 de setembro, na primeira parcela da prestação e contas.

A partir deste sábado, quando restaram apenas 15 dias para as eleições – em 2 de outubro –, nenhum candidato poderá ser preso, salvo em flagrante. ● METRO

Aedes aegypti. Saúde faz mutirão de coleta de pneus

Em uma ação de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, febre chikungunya e o vírus zika, a Secretaria de Estado da Saúde, em parceria com a ONG Reciclanip, começou ontem uma força-tarefa para a coleta de pneus em 310 municípios do Estado.

A mobilização vai até sábado e faz parte da ação "Todos juntos contra o *Aedes aegypti*", da secretaria, que tem como um dos principais objetivos eliminar possíveis focos do mosquito. Ao todo, são 344 pontos de coleta divididos entre os municípios participantes.

"Além da parceria, precisamos que a população colabore e leve os seus pneus abandonados aos pontos de coleta para que eles sejam encaminhados a um destino correto", afirmou o secretário de Estado da Saúde, David Uip. ● METRO

Clima. Cidade deve ter mais um dia quente e seco

São Paulo deve viver mais um dia quente, ensolarado e seco hoje, com a umidade do ar podendo atingir 25%. Ontem, no meio da tarde, a Defesa Civil decretou estado de atenção para baixa umidade do ar – quando o índice cai a menos de 30%.

A temperatura máxima ontem chegou a 30,5°C, segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia). Hoje, de acordo com o ór-

gão, chega a 32°C. E atenção: os ventos podem atingir rajadas de até 60 km/h.

Mas as últimas semanas do inverno ainda reservam dias frios. Amanhã já deverá chover e, no decorrer da semana, as temperaturas devem ir diminuindo gradativamente, até chegarem à sexta-feira com mínima de 12°C e máxima de 19°C, de acordo com o Inmet. ● METRO



Dia será de novo seco e de sol forte | RENATO S. CERQUEIRA/FUTURA PRESS